



## **ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA Realizada em 10 de março de 2002**

Com a presença de 35 proprietários, sendo que 29 estavam aptos para votar e atendendo ao Edital que foi afixado nas Portarias, Administração e Clube do Residencial, bem como publicado no "Jornal da Tarde", em 22 de fevereiro de 2002, jornal de grande circulação, conforme determina os Estatutos Sociais. O Sr. Silvio Valdrighi, Presidente do Conselho Deliberativo do biênio 2000/2002, fez a abertura da Assembléia Geral Ordinária e convidou os proprietários presentes, Sr. José Martins Oliveira, Lote I4L, para a presidência e o Sr. José Carlos dos Santos, Lote G6Q, para secretário, sendo que os presentes aprovaram a indicação.

Foi dispensada a leitura da Ata da Assembléia anterior, com base no artigo 19º dos Estatutos Sociais.

Em seguida foi dada a palavra ao Sr. Eugênio P. Leite de Carvalho, Lote F1P, Vice Presidente Administrativo e Financeiro, para que fizesse apresentação das contas do exercício 2001. O Sr. Eugênio, convidou o Sr. Luiz Carlos Araújo, da empresa Liberty Auditoria e Contabilidade S/C Ltda., para prosseguir com a apresentação, tendo em vista que a mesma auditou as referidas contas.

O Sr. Luiz Carlos iniciou sua fala discorrendo sobre sua carreira profissional. A seguir afirmou que a Porta do Sol é uma pequena prefeitura e passou a tecer comentários sobre as demonstrações financeiras do exercício 2001, conforme anexo composto de 13 (treze) páginas. Em seguida o Sr. Silvio Valdrighi, Presidente do Conselho Deliberativo, destacou o trabalho realizado, as mudanças feitas nas demonstrações financeiras, tornando-as mais completas e esclarecedoras.

O Sr. Eugênio deu continuidade a apresentação dos números contidos nos demonstrativos financeiros auxiliar, anexo a esta ata, composto de 2 (duas) páginas.

O Sr. Fernando Lopes Pires, Lote D5D, pediu explicações sobre serviços de terceiros na portaria do clube. O Sr. Cid Nielsen, Lote D3N, solicitou esclarecimentos sobre as despesas do restaurante, mês a mês, ou só quando ocorrerem efetivamente. Foi informado que estas despesas são melhorias, as quais estão agregadas ao patrimônio do Loteamento Porta do Sol.

O Sr. Cid questionou também o item 3 das notas explicativas sobre o almoxarifado e os bloquetes. Foi informado que foram feitas cotações e escolhida uma empresa que está efetuando o calçamento, cedendo mão de obra para a fabricação e assentamento. Quanto aos materiais, como exemplo, cimento, areia, etc. são adquiridos pela Porta do Sol e repassado para a empreiteira, para economizar despesas com impostos. O critério de pagamento é o mesmo do asfalto, isto é pela testada do lote.

O Sr. Silvio Valdrighi, fazendo uso da palavra explicou quais os critérios para a realização do asfalto. O Sr. Cid Nielsen, Lote D3N, leu comentários sobre as obras não previstas que estão onerando o Residencial Porta do Sol. O Sr. Eugênio lembrou a todos a amplitude das obras na Porta do Sol. O Sr. Mário Carlos Fontes, lote B8O, Vice Presidente de Manutenção e Patrimônio esclareceu que as ruas deveriam ter 9 metros e foi conseguido junto a Prefeitura de Mairinque autorização para realizar o calçamento com 7 metros. O Sr. Cid insistiu que várias coisas foram efetuadas de improviso e que não podem ser desta forma.

Não havendo mais perguntas, foi colocado em votação a aprovação das contas do exercício de 2001 pela Assembléia através de cartões azuis e vermelhos, onde o resultado foi: 28 (vinte e oito) cartões azuis pela aprovação e 1 (um) cartão vermelho pela reprovação. O Sr. Cid Nielsen pediu para constar em ata um protesto pelo fato de que a Presidente e a Diretoria Executiva estão sob suspeita, conforme Assembléia passada e que deveria ter havido uma comissão de trabalho e investigação desde novembro de 2001.

Como não houve mais manifestação, o Sr. José Martins de Oliveira, Presidente, encerrou a reunião e eu José Carlos dos Santos, como secretário, redigi a presente ata, dando por fiel relato do ocorrido.

José Martins de Oliveira  
Presidente da mesa

José Carlos dos Santos  
Secretário